Saad, que coordena esse serviço aqui no HC em São Paulo. Esteve com o grupo.

As famílias acreditam, verdadeiramente, que se trata de algo quase que incontroverso. É a sensação que tive. Então, independentemente do destino que o projeto da colega Érica terá, que essa emenda terá, esse debate é necessário, porque, a meu ver, deveria ocorrer a proibição. Respeito a divergência, porém acredito que ninguém discorde de que essas famílias precisam saber que se trata de algo experimental.

Levantei textos da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Canadá, da Austrália. Há muitos médicos que defendem esses tratamentos no exterior? Há. Mas há também muitos médicos que questionam tecnicamente esses tratamentos. Infelizmente, o debate está tão impossibilitado que todos esses profissionais de Saúde que contestam, criticam ou apenas questionam esses tratamentos, são desprestigiados como se fossem todos - vamos dizer assim - radicais religiosos.

Essa abordagem se repete muito aqui. Quando tentamos travar um debate técnico, muito embora de divergência, em regra a discussão cai para o âmbito religioso. Então, eu quero que fique muito claro: não existe uma guerra entre mim e a deputada Érica. Muito pelo contrário; tenho um carinho, um respeito, uma admiração pela deputada. Mas não é por força desse carinho, desse respeito e dessa admiração que eu vou abandonar as minhas convicções.

Entendo que a pessoa adulta - não importa o gênero, não importa a orientação sexual - tem todo o direito de fazer as suas escolhas. Agora, a criança e o adolescente, por estarem numa fase especial de desenvolvimento, precisam ter um tratamento diferenciado.

Para os senhores terem uma ideia, quando a gente ensina, na matéria de bioética, por exemplo, pesquisas com seres humanos, mesmo quando uma criança tem uma doença muito grave, para ela se submeter a um tratamento experimental, existe toda uma normativa. Existem termos de consentimento livre esclarecido a serem lidos, preenchidos, depois de uma detalhada orientação. Mesmo quando é uma doença grave, e a criança precisa passar por um tratamento experimental, porque os tratamentos já cancelados não são suficientes, existe toda uma normativa.

E o que está acontecendo em São Paulo e no Brasil é muito diferente disso. Nós estamos dando hormônios para crianças absolutamente saudáveis. São crianças saudáveis. Os bloqueadores de puberdade também são hormônios, e eles estão sendo ministrados para crianças de oito, nove anos de idade. Quando eu disse isso a primeira vez, muita gente disse que eu estava mentindo. Porém, o médico coordenador - que, eu digo aqui, foi muito transparente ao me receber - confirmou essa informação.

Então, nós estamos, na verdade, debatendo nesta Casa um tema que é debatido no mundo inteiro. E eu entendo que nós temos maturidade suficiente para enfrentar esse debate, respeitando todos os interlocutores, sem entender que esta divergência implica uma guerra. Não há guerra; há debate. No ambiente adequado para ter este debate, que é o Parlamento. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada. Próximo deputado é o deputado Reinaldo Alzug. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Teonílio Barba Lula, que permuta seu horário com a Professora Bebel Lula.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, Mesa Diretora dos trabalhos, assessores que estão sentados à minha esquerda e à minha direita. Cumprimento o público ainda presente nesse Grande Expediente, cumprimento os deputados e deputadas presentes nesse Grande Expediente, assim como também cumprimento a todos os que nos assistem através da TV Assembleia. Nós temos que sempre chamar a atenção quanto à importância do acompanhamento dos nossos trabalhos, também, através da TV Assembleia.

Eu quero começar com uma questão, deputados Conte Lopes e Coronel Telhada, nos termos do seguinte: não dá para pensar numa melhoria da qualidade de ensino se nós não temos um olhar, também, justo com o trabalho daqueles que exercem o papel dentro do estado, como funcionários públicos que somos. Os professores são funcionários públicos; os policiais são funcionários públicos. Enfim, todos somos funcionários públicos.

E o que a gente está vendo é a deterioração da nossa profissão, uma porque não valoriza nossos salários. É vergonhoso; quando o senhor conta a história do revólver, é a precarização até das condições de trabalho. E, isso precisa, sem dúvida nenhuma, ser uma pauta - até uma pauta negociada, por que não?

O Plano Estadual de Educação, por exemplo, presente nesta Casa, não é outra coisa que não uma implantação paulatina, desde o conceito à inclusão dos alunos, o acesso, a permanência, a valorização dos professores, enfim, o financiamento, e por aí vai.

A mesma coisa teria que ser um plano de carreira, por que não? O funcionalismo prescinde e precisa de um plano de carreira. O que está acontecendo é que nós estamos adocidos, razão pela qual, na Comissão de Emprego, Trabalho e Administração Pública, a gente impetrou um convite à chefe do Departamento de Perícias Médicas, Dra. Bartira, para que ela venha até a comissão e apresente os dados para nós dos casos altíssimos de depressão, que tem em todas as áreas do funcionalismo público, inclusive os policiais.

Isso não é outra razão que senão não ver perspectiva. A gente não vê perspectiva. Como vai ver perspectiva, no caso, um professor, se ele está apanhando, se ele tem que lidar, por exemplo, o projeto do deputado José Américo, ele vai nessa perspectiva, de como é que a gente pode trabalhar de uma forma multidisciplinar? Que isso não transcorra somente com um problema do professor e o aluno nas salas de aulas?

Não é tão somente para a violência. Eu não sou psicóloga, mas sou psicopedagoga. E, quando fiz o curso, eu sempre fui preparada tanto para trabalhar com aluno, mas a família também. Porque, às vezes, você, conversando com o aluno, trabalhando, o problema do aluno não para ali, o problema continua em casa.

Então, tudo desemboca na escola, como tudo deve desembocar nas ruas de São Paulo, com os policiais, os médicos nos postos de saúde, e por aí vai.

Então, é uma situação difícilima. E, não bastasse, a gente ainda tem que fazer luta por direitos. E, aí, a gente consegue ganhar na Justiça, e agora vêm os precatórios aí, a 899, por exemplo, para atingir o direito.

Porque, veja bem: quem entrou na Justiça e ganhou a causa já levou anos para ganhar, levou muito tempo. E, foi estipulado até 30 mil reais o pagamento. Mas, agora não basta - e a justificativa do projeto de lei diz que é para equilibrar as contas do Estado, deputado.

Mais uma vez, a gente tem os salários baixos. Já é um equilíbrio. Agora, ainda mais, pegar os precatórios, sobretudo daqueles que estão no fim da carreira. E, aí, limita até 11 mil; mas, no bolso, vai ficar sete mil e quatrocentos reais.

Então, é de suma importância o olhar cuidadoso para esse projeto de lei. Isso não tem nada de corporativismo, embora tenha, claro, a luta nossa, do funcionalismo. Não é dos professores, não é tão somente dos policiais, nem de servidores de Saúde, nada; do funcionalismo como um todo para que este projeto de lei não seja aprovado.

Porque, se aprovado, eu acho que é a desmoralização total, porque a gente ganhou na Justiça. Não fomos nós que nos demos ganho de causa; foi a Justiça que nos deu. Então, isso

é algo que prescinde de um debate, de uma conscientização. E, que a gente precisa unir forças.

Com todas as divergências colocadas, eu acredito que é natural que tenhamos mesmo. Tem que ter, senão não seria um espaço proporcional como é a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Então, esse Projeto 899 está na pauta semana que vem, segundo o líder do Governo; conversei com o deputado Carão Pignatari, até porque está todo mundo preocupado com isso. Mais uma vez, o aposentado, aquele que está na ponta, vai se ferrar. Me desculpe o termo. Não é bom falar assim, mas vai ser prejudicado. Vou até fazer a correção do termo. Isso é muito prejudicado, nós somos todos os dias.

O último ponto que eu quero tratar é que vocês devem estar ouvindo falar muito de uma Portaria nº 6. O deputado Giannazi está falando. Eu tentei falar aquele dia, mas não tive tempo. O que é essa Portaria nº 6? Foi uma alteração muito brusca da atribuição de aulas, no que diz respeito à classificação dos profissionais que vão dar aulas no ano que vem.

Brusca por quê? Porque nela prevê... Sempre se previu a formação, o tempo que o servidor está no magistério, e classifica. Porque o professor não tem uma jornada completa, o professor, na verdade, é horista, para completar jornadas.

Acho injusto isso. Porque o certo é que nós tivéssemos jornada completa. Uma jornada, esse seria o correto, mas nós temos que ajuntar horas para formar a jornada. E aí criou-se uma metodologia do seguinte, “bom, vamos fazer o seguinte”. Aí criou uma figura do removido ex-offício. Isso tem na lei, quando não tem vaga na escola, remove-se, ex-offício, para outra, perto daquela escola, ou fica a serviço da diretoria de ensino.

Agora inventou o ex-offício a pedido. O ex-offício a pedido vai desequilibrar o concurso de remoção, que é um instituto legal que nós temos no Estatuto do Magistério. É um direito legal, e uma lei infra, porque ela é menor, não pode ditar sobre uma lei maior. Maior que o Estatuto do Magistério não tem. É Estatuto do Magistério, a 444/85.

Esse aí é o dicionário de todo professor quando chega à sala de aula, ou chega para ser professor. Isso está em questão, como está em questão também... Por exemplo, o próprio governo ofereceu 130 mil cursos, os professores foram para os cursos. Isso não conta. Então, vai contar por jornada. Se eu sou de 40 horas, então eu tenho mais ponto que o outro que não conseguiu pegar.

Então, isso é complicado. Porque é forçar também o professor. Eu acumulo na prefeitura, porque o meu salário é baixo. Então, quem é que vai resolver esse problema de salário? Se o professor pega duas jornadas, até 64 horas é permitido por lei. Não deveria, mas é, e mesmo assim pode ser prejudicado por conta dessa portaria.

Então, essa portaria, ontem, teve uma reação muito forte dos professores. Nós chamamos um ato, e esse ato, que era, talvez, para ser de 200, de 300... Não, foram muito mais de cinco mil professores na Praça da República, para pedir a revogação dessa Portaria nº 6, porque, da forma como ela está, vai criar muita bagunça no processo de atribuição de aulas. Isso gera muita insegurança também, e professor saindo da carreira, e isso não é bom, em uma conjuntura em que os professores estão muito mal pagos.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Professora Bebel, vamos trabalhar contra esse Projeto 899, com certeza.

Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinho. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Rafa Zimbaldi. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Professor Kenny. (Pausa.) Deputada Beth Lula Sahnão. (Pausa.) Deputado Teonílio Barba. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Emidio de Souza. (Pausa.) Deputado Delegado Bruno Lima. (Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Rafael Silva. (Pausa.) Deputado Wellington Moura. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Estevam Galvão. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Cezar. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, presidindo os trabalhos. Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Frederico d’Ávila. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputada Érica Malunguinho. (Pausa.)

Encerrado, neste momento, o Grande Expediente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputada. É regimental.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de realizar a abertura dos trabalhos do IBGE para o Censo 2020 no estado de São Paulo.

Obrigado a todos. Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

11 DE OUTUBRO DE 2019

123ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, FREDERICO D’AVILA e GIL DINIZ

Secretaria: GIL DINIZ

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Registra a presença do comandante Bastos, da Marinha do Brasil. Parabeniza o mesmo pela missão que estão realizando. Cancela sessões solenes, que seriam realizadas: no dia 14/10, às 10 horas, em "Homenagem ao Dia do Professor", a pedido da deputada Professora Bebel Lula; no dia 14/10, às 20 horas, para um "Alerta sobre a importância de se construir caminhos para o avanço da Primeira Infância", por solicitação da deputada Marina Helou. Altera o horário de início da sessão solene convocada para o dia 4/11, em "Homenagem aos 43 anos do Garra/ Dope", para as 9 horas, a pedido do deputado Delegado Olim. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene, a realizar-se no dia 22/10, às 10 horas, para prestar uma "Menção honrosa ao Dia do Aviator e à Força Aérea Brasileira com a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao tenente-brigadeiro do Ar Paulo João Cury, ao deputado federal General de Divisão Roberto Peternelli e ao brigadeiro engenheiro R1 Maurício Pazini Brandão", por solicitação dos deputados Carão Pignatari e Castello Branco.

2 - FREDERICO D’AVILA

Assume a Presidência.

3 - CORONEL TELHADA

Saúda a cidade de Pariqueira-Açu pelo seu aniversário. Parabeniza time de futebol feminino da Polícia Militar pelo vice-campeonato no Campeonato Mundial de Futsal Militar, realizado na Holanda. Cumprimenta a soldado PM Carolina Telhada, sua sobrinha e goleira do time. Ressalta que o esporte no Brasil não é valorizado. Menciona sua participação, hoje pela manhã, na formatura de 698 sargentos policiais militares, a quem parabeniza. Informa a participação do presidente Jair Bolsonaro no evento. Destaca o apoio do ministro Ricardo Salles e do deputado Frederico d’Ávila, desde o início da sua carreira política. Deseja um feliz Dia das Crianças para todos os brasileiros. Lamenta a saída temporária de criminosos para comemorar o Dia das Crianças. Considera esta saída uma vergonha.

4 - JANAINA PASCHOAL

Registra a presença de estudante de jornalismo e de estudantes de Minas Gerais hoje, em seu gabinete. Lembra a comemoração, amanhã, do Dia das Crianças. Ressalta a necessidade de se prestigiar os adolescentes e jovens e cuidar do futuro do País. Discorre sobre a importância da preparação dos jovens para enfrentar as missões públicas e assumir cargos públicos. Menciona a facilidade de acesso atualmente para aqueles que querem estudar. Cita a eleição para vereadores no próximo ano. Lamenta que os mesmos quadros permaneçam por muito tempo. Defende a renovação com qualidade destes quadros. Relata como os interessados em participar desta eleição devem se preparar.

5 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

6 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, afirma que, como integrante da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, analisa praticamente todos os projetos desta Casa. Lamenta que muitos projetos focam em animais e poucos em crianças. Ressalta que o País prestigia pouco as crianças. Discorre sobre o que considera um movimento de abandono da criança a sua própria sorte. Esclarece que áreas como Saúde, Educação, Segurança Pública, entre outras, devem ser tratadas para privilegiar as crianças e adolescentes. Diz serem eles o futuro do Brasil, além da classe mais vulnerável da população. Deseja um dia divertido para as crianças.

7 - FREDERICO D’AVILA

Concorda com o pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Menciona sua participação, hoje pela manhã, da formatura de 698 sargentos da Polícia Militar, com a presença de diversas autoridades, inclusive o presidente Jair Bolsonaro. Exibe fotos do evento. Afirma que o presidente foi aplaudido de maneira esufizante pela população presente. Parabeniza o coronel Salles pelo evento.

8 - FREDERICO D’AVILA

Assume a Presidência.

9 - GIL DINIZ

Comenta as vaías recebidas pelo governador João Doria, na formatura dos sargentos da Tropa Bandeirante. Diz terem sido divulgadas diversas imagens nas redes sociais. Ressalta que o governador deveria se preocupar mais com a gestão do Estado e menos com propagandas. Cita sua participação, ontem, juntamente com o presidente Jair Bolsonaro e ministros, da abertura do Fórum de Investimento 2019. Discorre sobre a notícia que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, teria retirado o apoio do Brasil para entrada na OCDE. Afirma que esta informação foi desmentida pelo consulado americano no Brasil e pelo próprio presidente dos Estados Unidos. Parabeniza os sargentos formandos e o deputado Coronel Telhada pelo seu aniversário ontem. Informa que hoje o ex-comandante Mello Araújo receberá o título de cidadão de São Bernardo do Campo. Lembra a comemoração, amanhã, do Dia das Crianças e de Nossa Senhora Aparecida.

10 - PARABENIZE FREDERICO D’AVILA

Parabeniza o deputado Coronel Telhada pelo aniversário ontem.

11 - CARLOS GIANNAZI

Apela aos 94 deputados e líderes partidários que se empenhem para a aprovação de emendas ao Orçamento. Discorre sobre a luta dos servidores do Judiciário. Menciona a grande defasagem no Tribunal de Justiça, de escreventes, assistentes sociais e psicólogos. Lamenta que aqueles que prestaram concurso público em 2017 ainda não foram chamados. Relata o envio de uma carta, elaborada pela categoria, aos deputados, ao Tribunal de Justiça e ao governador João Doria, com um estudo sobre o assunto. Afirma que a falta de servidores prejudica a população do Estado. Pede a chamada imediata de todos os aprovados nos últimos concursos. Destaca a importância da Furp, que disse cumprir um papel fundamental na produção de remédios para São Paulo e todo o Brasil. Informa que a mesma produz remédios não fabricados por laboratórios comercias.

12 - CARLOS GIANNAZI

Lamenta a ameaça, pelo Governo do Estado, de extinguir a Furp. Considera o desmonte da fundação absurdo. Ressalta que a instituição abastece as prefeituras de São Paulo com remédios. Crítica o anúncio, feito pelo governo estadual, de desmontar a fundação Oncocentro de São Paulo. Informa ser a mesma responsável por análises, pesquisas e fabricação de próteses, destinadas a pessoas que fizeram cirurgias de câncer. Informa que a fundação é a única que realiza este trabalho no Brasil. Menciona a redução, no Orçamento do Estado, de investimentos nas áreas sociais. Apela ao secretário de Educação para que revogue a Portaria nº 6/19, considerada ilegal pelo deputado. Esclarece ser a portaria uma afronta ao Estatuto do Magistério e à dignidade dos professores da Rede Estadual de Ensino. Cita a realização de atos na defesa dos professores. Pede que a secretaria compra a lei e o estatuto, aprovado nesta Casa.

13 - GIL DINIZ

Lamenta a divulgação de matéria sobre criança usando farda da Polícia Militar e arma de brinquedo na formatura de sargentos. Lê o título da notícia. Considera a mesma uma vergonha. Comenta crítica à atuação do policial que perseguiu bandidos nas ruas de São Paulo. Afirma que a imprensa crítica tudo o que é relacionado à polícia e que são avessos à legítima defesa. Parabeniza os pais da criança.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, registra posição contrária ao PL 899/19. Afirma que há autoritarismo da Secretaria da Educação, a afetar a rede estadual de ensino. Menciona denúncias contra a gestão da Escola Estadual Miss Brow, por assédio moral a professores. Diz que deve tomar providências.

15 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, manifesta-se contrário ao PL 899/19. Faz coro ao pronunciamento do deputado Gil Diniz, quanto à crítica à Rede Globo de Televisão.

16 - CORONEL TELHADA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE FREDERICO D’AVILA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 14/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Gil Diniz para ler a resenha do expediente.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, nós temos uma indicação do deputado Vinícius Camarinha, que indica, nos termos regimentais, ao Sr. Governador a realizações de estudos urgentes e providências, visando à liberação de recursos destinados à Associação Feminina de Assistência à Infância - Afai, do município de Garça.

Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Antes de ingressarmos no Pequeno Expediente, queria saudar e dar ciência aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas de que hoje estamos recebendo um amigo na Casa, o capitão de mar e guerra Bastos, o comandante Bastos, da Marinha do Brasil, a nossa querida Marinha.

O comandante Bastos, atualmente, é o gerente de riscos, controle e monitoramento da Amazul Tecnologia de Defesa. Comandante Bastos, seja bem-vindo. Muito obrigado pela presença do senhor. Mande um abraço dos deputados ao Sr. Almirante Guerreiro. Parabéns pela missão que os senhores têm executado lá. Contem com esta Assembleia Legislativa. Brasil acima de tudo. Muito obrigado.

Eu também tenho algumas ciências aos Srs. Deputados. Vamos lá.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação da nobre deputada Professora Bebel, cancela a sessão solene convocada para o dia 14 de outubro de 2019, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o Dia do Professor. Lido.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação da nobre deputada Marina Helou, cancela a sessão solene convocada para o dia 14 de outubro de 2019, às 20 horas, com a finalidade de alertar sobre a importância de se construir caminhos para o avanço da primeira infância. Lido.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Delegado Olim, altera o horário de início da sessão solene convocada para o dia 4 de novembro de 2019, com a finalidade de homenagear os 43 anos do Garra/Dope para as 9 horas. Ontem realmente era 9:30; foi alterada então a sessão do Delegado Olim para as 9 horas, no dia 4 de novembro.

Mais uma aqui.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação dos nobres deputados Carão Pignatari e Castello Branco, convoca V. Exas. nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 22 de outubro de 2019, às 10 horas, com a finalidade de prestar menção honrosa do Dia do Aviator e à Força Aérea Brasileira, com a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao tenente-brigadeiro do ar Paulo João Cury, ao delegado federal e general de divisão Roberto Peternelli e ao brigadeiro-engenheir R1 Maurício Pazini Brandão. Lido

Pequeno Expediente. Oradores inscritos. Temos 33 oradores inscritos. Primeiro deputado é o deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Emidio Lula de Souza. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinho. (Pausa.) Deputado Rafael Silva. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Cezar. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

Solicito ao deputado Frederico d’Ávila que assuma a Presidência dos trabalhos.

- Assume a Presidência o Sr. Frederico d’Ávila.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D’AVILA - PSL - Deputado Coronel Telhada tem cinco minutos regimentais.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presentes, ao grande público presente – três pessoas presentes na plateia – e a todos que nos assistem pela TV Assembleia, boa tarde. Saudando sempre a nossa Polícia Militar, na figura do cabo Cordeiro, do soldado Monteiro e do cabo Funchal, do nosso querido Corpo de Bombeiros. Saúdo a nossa assessoria policial militar, sempre presente nos trabalhos da Assembleia Legislativa.

Quero iniciar saudando a cidade aniversariante nesse dia 11 de outubro, saudando os amigos e amigas da querida cidade de Pariqueira Açu. Lá na cidade de Pariqueira Açu, hoje é aniversário do município. Portanto, um grande abraço aos amigos e amigas dessa querida cidade de Pariqueira Açu. Também quero fazer menção aos senhores deputados de que hoje é um dia de orgulho para a Polícia Militar do Estado de São Paulo e para a minha família também, porque hoje, lá na Holanda, temos um time de futebol feminino de policiais militares que se sagraram vice-campeãs. São meninas. Vice-campeãs do Campeonato Mundial de Futsal Militar. O Brasil foi vice-campeão. Tenho a foto das meninas aí.

- É feita a exibição de foto.

Esse é o time de mulheres policiais militares que participaram do Campeonato Mundial de Futsal Militar na Holanda. No time, tenho a honra de ter a soldado PM Carolina Telhada, minha sobrinha, sendo a goleira do time, que aparece nessa foto com uma medalha e com o troféu que elas ganharam. Para vocês terem uma ideia, elas participaram de nove jogos invictas, não perderam um jogo. Só no último jogo, na final, elas perderam por um gol, por um ponto, do próprio time da Holanda.

Então, elas foram por meios próprios, ninguém ajudou essas meninas, porque aqui no Brasil não se valoriza o esporte, principalmente o esporte militar. Ou é oitro ou oitocentos. Ou o cara é milionário ou ele é paupérrimo. Então, no caso dessas meninas, foram, correram atrás, conseguiram patrocin ar as passagens, mas foi uma luta para essas meninas irem para a Holanda.

Então, parabéns ao time de futsal feminino da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que se sagraram vice-campeãs mundiais de futsal militar lá na Holanda, um dos Países Baixos. E parabéns especial à minha sobrinha, Carolina Telhada, soldado da Polícia Militar, por ter participado ativamente dessa conquista. Parabéns, Carolina.

Também hoje pela manhã, nós estivemos na formatura de sargentos policiais militares. Nessa manhã de 11 de outubro, se formaram – deixe-me por os olhos, porque a idade chega, é complicado – 698, praticamente 700 novos sargentos policiais militares, homens e mulheres que hoje acabaram sendo graduados na graduação de 3o sargento da Polícia Militar. Quero parabenizar a todos os senhores e senhoras sargentos que tiveram a conclusão do curso hoje, em especial ao coronel Temístocles Telmo, comandante da Escola de Sargento.

Nós tivemos a oportunidade de estar com o nosso presidente Jair Bolsonaro no evento. Aproveitei para tirar uma foto dele, apesar da loucura para conseguir. O Gil não saía do lado dele, né, Gil? Mas eu e o Frederico conseguimos empurrar um pouquinho e conseguimos tirar uma foto do lado do nosso presidente Jair Bolsonaro, a quem eu desejo muito entusiasmo.